



A fundação da *Civitas* da Bobadela, no séc. I d. C., remonta ao período de Octávio César Augusto. Não é possível ainda saber o nome romano da cidade, pelo simples motivo, de não ter sido descoberta qualquer lápide que esclareça tal dúvida. Plínio, refere três cidades da Lusitânia, as quais ainda estão por descobrir: *Cibilitani, Concordienses, Elbocori;* Ptolomeu menciona, em posição central da Lusitânia: *Elbocoris, Velladis* e *Verunium*. Talvez alguma destas corresponda à Bobadela, mas só a descoberta de uma inscrição poderá um dia revelar o nome da cidade.

Na Igreja Matriz da Bobadela, encontra-se uma lápide na qual se lê *Neptunale*, testemunho epigráfico do culto de Neptuno, que pertenceu sem dúvida a um templo dedicado ao Neptuno itálico, deus das fontes e dos rios.

Os limites da *civitas* da Bobadela seriam, a sudeste, a serra da Estrela, a serra do Açor e a serra da Lousã; a ocidente, as serras do Caramulo e do Buçaco. A norte confrontaria com a *civitas* de Viseu.

O **Fórum** era uma grande praça rodeada de pórticos e edifícios públicos que, frequentemente, se encontrava próxima do lugar de confluência das duas vias principais de uma *civitas* romana, designadas *cardus* e *decumanus*.

O fórum da Bobadela, sendo um fórum da época imperial, é todo um grande complexo monumental, isolado por um muro do resto da cidade, virado para dentro; é um "fórumbloco". O Arco Romano é a parte mais conservada do muro do fórum, e é constituído por grandes blocos de silhares almofadados (aparelho rústico) no interior e no exterior, assentes sem argamassa e rematado nos seus cerca de quatro metros por uma cimalha de moldura simples. As pedras ostentam marcas de fórfex (tenaz).

Quanto às descobertas feitas na Bobadela, é de salientar a ocorrida em 1884, respeitante a uma cabeça monumental, em mármore branco, do Imperador Flávio Domiciano. Há também a destacar, a descoberta de espólio romano variado, como bases de coluna de duas espécies: das ordens toscana abastardada e ática.

O Anfiteatro da Bobadela é bastante singular. Apresenta a arena elíptica de 40×50m., delimitada por um muro de três metros de altura. As bancadas deveriam ser de madeira. Todo o conjunto parece ter sido construído no último quartel do séc. I d. Cristo.

Ao contrário do que se possa pensar, o carácter modesto do edifício confere-lhe um interesse particular, por não se conhecerem muitas estruturas análogas no mundo romano.

O Anfiteatro da Bobadela, não foi palco de lutas com feras, porque não dispunha de galerias subterrâneas para alojamento dos animais; e também é duvidoso que nele se realizassem lutas de gladiadores.

Este curioso anfiteatro teria sido utilizado, principalmente, para divertimentos do agrado popular, de que são exemplo, jogos diversos, canto, dança, recitais, espectáculos equestres, tão do agrado dos romanos, e, possivelmente, concertos com os aparelhos musicais da época (flauta, lira e cítara) e cerimónias de natureza religiosa consagradas ao Deus-Imperador Domiciano.





Civitas

Fórum

Anfiteatro